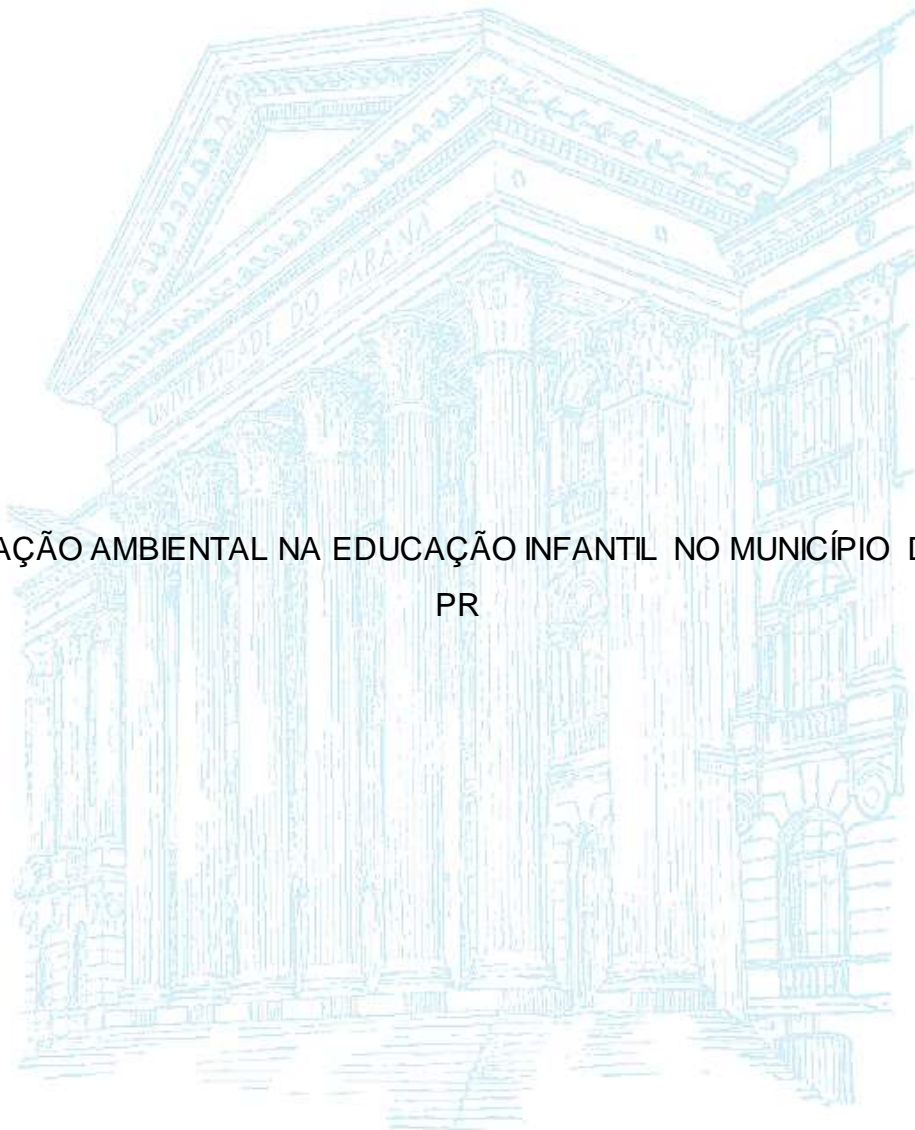


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
Setor Litoral

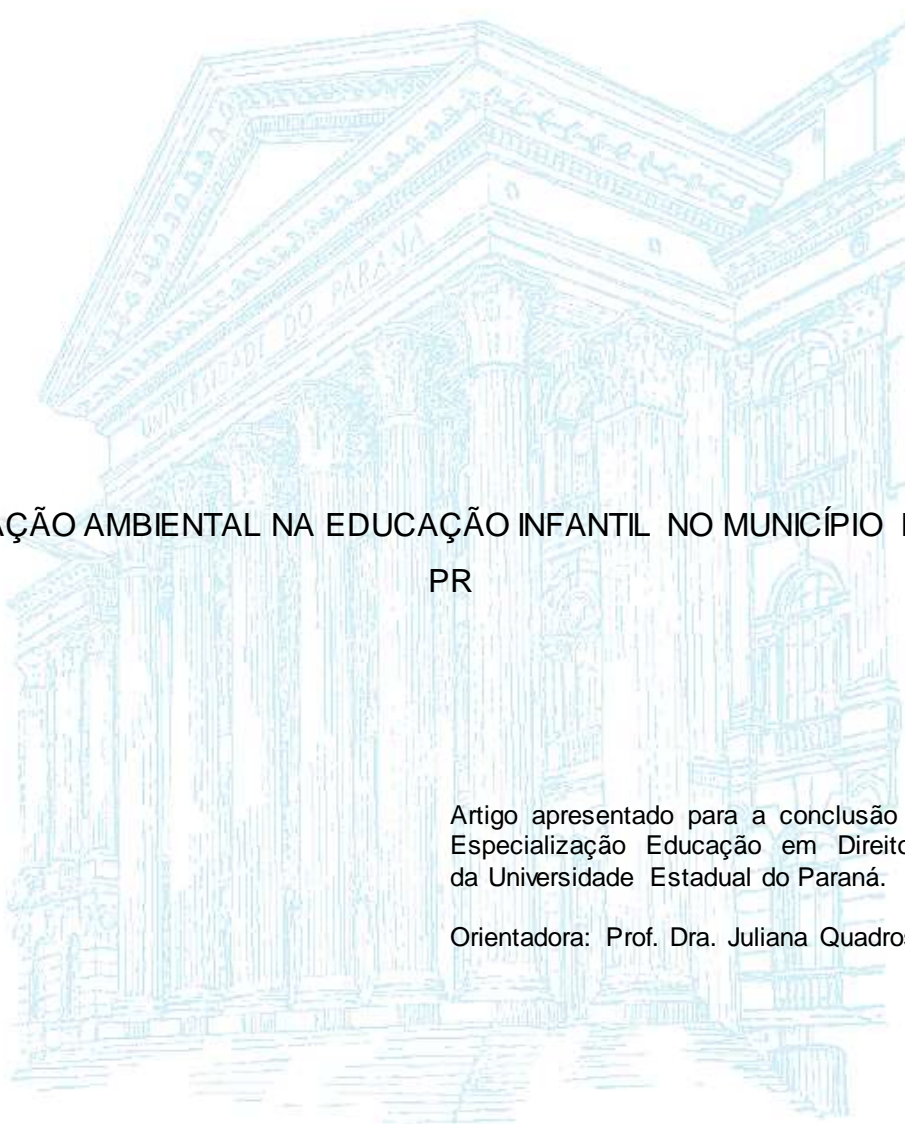
Curso de Especialização Educação em Direitos Humanos



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE IRATI-  
PR

IRATI  
2015

MARILISA KONOPKA



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE IRATI-  
PR

Artigo apresentado para a conclusão do curso de  
Especialização Educação em Direitos Humanos  
da Universidade Estadual do Paraná.

Orientadora: Prof. Dra. Juliana Quadros

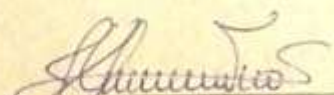
IRATI  
2015



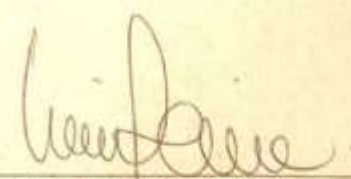
## PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pela Orientadora Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. **JULIANA QUADROS** realizaram em 27/06/2015 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **MARILISA KONOPKA**, sob o título “*A educação ambiental na educação infantil no município de Irati-PR*”, para obtenção do Título de Especialista em *Educação em Direitos Humanos* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido nota “ 9,3 ” e conceito “ APL ”.

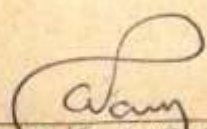
Irati, 27 de junho de 2015.



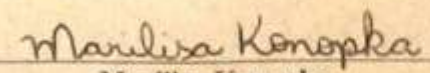
**Profª Drª Juliana Quadros**  
*Professora do Curso de Especialização  
Educação em Direitos Humanos – Pólo  
Irati*



**Profª Drª Luciana Ferreira**  
*Professora do Curso de Especialização  
Educação em Direitos Humanos – Pólo Irati*



**Profª Drª Claudia M. Petrák Zanolrenzi**  
*Secretária Municipal de Educação de Irati*



**Marilisa Konopka**  
*Estudante do Curso de Especialização  
Educação em Direitos Humanos – Pólo Irati*

LEGENDA DE CONCEITOS	APL = Aprendizagem Plena	APs = Aprendizagem Parcialmente suficiente
	As = Aprendizagem Suficiente	Ai = Aprendizagem Insuficiente

## RESUMO

A Educação Ambiental no Brasil, nasce como estratégia para conduzir a sustentabilidade ambiental e social do planeta, deste modo todo ser humano tem direito de desfrutar de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, por isso é de suma importância que o poder público e a coletividade defenda a qualidade de vida e preserve o meio ambiente afim de que as gerações futuras possam desfrutar do mesmo. Este artigo tem por objetivo refletir como a Educação Ambiental está sendo abordada na Educação Infantil, buscando relatar a importância da implantação da Educação Ambiental nas escolas, apontando os principais documentos legais que regem a Educação Ambiental e identificar se e como os professores transmitem o conhecimento sobre Educação Ambiental aos alunos. Para responder a esses questionamentos, o estudo dar-se-á a partir da análise de questionários abertos entregues a professores que atuam em Centros Municipais da Educação Infantil do município de Irati-PR.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação Ambiental. Educação Infantil.

## LISTA DE TABELAS

### **TABELA 1.**

RESPOSTAS DA 1ª QUESTÃO.....13

### **TABELA 2.**

OBJETIVOS DO REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....14

### **TABELA 3.**

CONTEÚDOS CITADOS PELAS PROFESSORAS NA PESQUISA. ....14

### **TABELA 4.**

CONTEÚDOS DO REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL..... 15

### **TABELA 5.**

RESULTADO DA 4ª QUESTÃO .....17

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>08</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>09</b>
<b>4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS .....</b>	<b>13</b>
<b>5 RESULTADO E DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os problemas ambientais que permeiam a atualidade, tem mobilizado a sociedade a procurar soluções e meios para melhorar a condição de vida humana, a fim de alcançar um ambiente ecologicamente equilibrado que é direito de todos, como prevê a Constituição Federal.

Diante do estudo realizado sobre o Meio Ambiente e os Direitos Humanos surgiu o questionamento de como ocorre a Educação Ambiental na Educação Infantil no Município de Irati, dessa forma, essa pesquisa pretende responder essa questão.

Pressuponhamos que na Proposta Curricular Municipal, o conteúdo abrangendo a Educação Ambiental esteja presente, mas cabe a nós investigar como esse conhecimento é repassado aos alunos, se há um compromisso em implantar o que propõe os documentos e legislações.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como a Educação Ambiental está sendo trabalhada nos Centros de Educação Infantil da Rede Pública do Município de Irati, visto que há uma necessidade de fomentar a Educação Ambiental como uma maneira de assegurar o direito de todos de usufruir de um ambiente ecologicamente equilibrado. A Educação Ambiental e a Educação Infantil foi determinada para essa pesquisa por ser uma área de afinidade pessoal, bem como é um tema relevante por não haver pesquisas relacionadas ao tema.

## **2 OBJETIVO GERAL:**

Este estudo tem por objetivo refletir como a Educação Ambiental está sendo desenvolvida na Educação Infantil, do município de Irati.



### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A medida que o homem modificou o ambiente onde vivia para atender às suas demandas e necessidades para sobreviver confortavelmente, ele desgastou os recursos naturais existentes, prejudicando o ciclo natural do meio ambiente. (MURATA; QUADROS, 2014)

Conforme afirma Sorrentino, que

Vivemos processos de exclusão nos quais há uma ampla degradação ambiental socializada com uma maioria submetida, indissociados de uma apropriação privada dos benefícios materiais gerados. Cumprir a educação ambiental fomenta processos que impliquem o aumento do poder das maiorias hoje submetidas, de sua capacidade de autogestão e o fortalecimento de sua resistência à dominação capitalista de sua vida (trabalho) e de seus espaços (ambiente). (SORRENTINO, p. 287, 2005.)

Após a Declaração dos Direitos Humanos da Organização Universal das Nações Unidas (ONU), em 1948, houve mudança comportamental na Sociedade e concepção de mecanismos e instrumentos de propagação dos Direitos Humanos, pois a contemporaneidade era demarcada por uma série de violações dos direitos humanos. No Brasil o Plano Nacional de Direitos Humanos (PNEDH) foi lançado em 2013 amparado por documentos internacionais e nacionais, “agregando demandas antigas e contemporâneas de nossa sociedade pela efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e pela construção de uma cultura de paz” (BRASIL, 2007).

Portanto, entendemos que “a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos...” compreendemos que dentre as diversas dimensões que a EDH abrange, ela também assume um compromisso com a Sustentabilidade socioambiental. Diante disso, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos em consonância apresentam a sua proposta.

a EDH deve estimular o respeito ao espaço público como bem coletivo e de utilização democrática de todos/as. Nesse sentido, colabora para o entendimento de que a convivência na esfera pública se constitui numa forma de educação para a cidadania, estendendo a dimensão política da educação ao cuidado com o meio ambiente local, regional e global. A EDH então, deve estar comprometida com o incentivo e promoção de um desenvolvimento sustentável que preserve a diversidade da vida e das

culturas, condição para a sobrevivência da humanidade de hoje e das futuras gerações.

Ainda que as instituições de educação básica e superior não sejam as únicas instâncias a educar os indivíduos em DH, elas têm como responsabilidade a promoção e legitimação dos seus princípios como norteadores dos laços sociais, éticos e políticos. Isso se faz mediante a formação de sujeitos de direitos capazes de defender, promover e reivindicar novos direitos. (BRASIL, p.523, 2013)

De acordo com a O Art. 225 da Constituição Federal, todo ser humano tem direito de desfrutar de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, por isso é de suma importância que o poder público e a coletividade defendam a qualidade de vida e preservem o meio ambiente afim de que as gerações futuras possam desfrutar do mesmo (MURATA; QUADROS, 2014)

A conscientização para a preservação do Meio Ambiente deve acontecer tanto no ensino formal como no ensino não-formal. É indispensável que as pessoas adquiram a consciência ambiental e sustentável, bem como, consigam perceber as causas dos principais problemas ambientais.

A partir da “necessidade de ações educacionais que contribuam para a construção de sociedades sustentáveis” (BRASIL, 2005), surge o Programa Nacional de Educação Ambiental, sua proposta é de promover mudança social, combatendo a injustiça e desigualdade social.

Dessa forma o ProNEA é direcionado pelas seguintes diretrizes.

- Transversalidade e Interdisciplinaridade: favorece o diálogo interdisciplinar entre as políticas setoriais e a participação qualificada nas decisões sobre investimentos, monitoramento e avaliação do impacto de tais políticas.
- Descentralização Espacial e Institucional: privilegia o envolvimento democrático dos atores e segmentos institucionais na construção e implementação das políticas e programas de educação ambiental nos diferentes níveis e instâncias de representatividade social no país.
- Sustentabilidade Socioambiental: tem a educação ambiental como principal ferramenta para a construção e a implementação de políticas públicas que promovam a sustentabilidade socioambiental
- Democracia e Participação Social: disponibilização de informações que garantam a participação social na discussão, formulação, implementação, fiscalização e avaliação das políticas ambientais.

- Aperfeiçoamento e Fortalecimento dos Sistemas de Ensino, Meio Ambiente e outros que tenham interface com a educação ambiental. (BRASIL, 2005 ,p. 34-35)

De acordo com Sorrentino (p. 289, 2005) a educação ambiental foi introduzida no Brasil como estratégia para conduzir a sustentabilidade ambiental e social do planeta”.

A atualidade é marcada por maior preocupação com questões referentes à defesa e proteção do meio ambiente natural e do construído (especialmente o de valor histórico artístico), às mudanças climáticas e aos riscos socioambientais globais. Reforça-se o reconhecimento do papel transformador emancipatório da Educação Ambiental, exigindo referenciais educacionais atualizados que levem em conta os dados da realidade e, igualmente seu marco legal, contribuindo para que os sistemas e as instituições de ensino realizem a adequação dos seus tempos, espaços e currículos (BRASIL, p. 544, 2013).

Desse mesmo modo, as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental, surgiram assumindo um compromisso com as questões socioambientais e enfatizando que é papel dos sistemas de ensino implantar essas Diretrizes. Diante disso, segue a proposta de estabelecimento das Diretrizes:

A Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído na qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental. (BRASIL, p. 535, 2013)

No entanto essa proposta, ao utilizar a característica “ambiental” ao invés de especificar um tipo de educação, refere-se a uma esfera que envolve valores e práticas transformadoras e emancipatórias na qual promova a ética e a cidadania ambiental. Do mesmo modo afirma Lucie Sauvé (2005)

A educação ambiental não é, portanto, uma “forma” de educação (uma “educação para...”) entre inúmeras outras; não é simplesmente uma “ferramenta” para a resolução de problemas ou de gestão do meio ambiente. Trata-se de uma dimensão essencial da educação fundamental que diz respeito a uma esfera de interações que está na base do desenvolvimento pessoal e social: a da relação com o meio em que vivemos, com essa “casa de vida” compartilhada. (SUAUVÉ, 2005)

De acordo com a mesma autora a Educação Ambiental é muito mais do que “a respeito do, para o, no, pelo ou em prol do” meio ambiente, deste modo tem por objeto de estudo a relação que temos com o meio ambiente, porquanto envolve o respeito e preservação da natureza, o consumo responsável, solução e prevenção de problemas ambientais, a exploração do lugar onde se vive, entre outras formas de compreensão do meio ambiente citados pela autora.

No que diz respeito a Educação Ambiental na Educação Infantil no Art. 7º parágrafo V das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as instituições devem garantir em sua proposta que a criança desenvolva a sua subjetividade comprometida com sustentabilidade do planeta.

Desse modo o foco desse trabalho é a Educação Infantil, sendo ela a primeira etapa da Educação Básica, “tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (BRASIL, 1996)

#### **4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS**

O estudo terá uma abordagem qualitativa e está dividido em duas partes, a primeira parte diz respeito a importância da implantação da Educação Ambiental nas escolas, os documentos que regem e amparam a Educação Ambiental, buscamos essas informações através de leituras em documentos legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) , Diretrizes Curriculares Nacionais, Referencial Curricular Nacional, Plano Nacional da Educação em Direitos Humanos, documentos legais da Secretaria Municipal da Educação, e também autores que contemplem o tema.

A segunda parte da pesquisa será a análise dos dados obtidos, na qual foram distribuídos questionários abertos à sete professores de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) no município de Irati, que atuam com crianças de 0 a 4 anos. Para a análise nos pautaremos do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o qual traz reflexões a respeito dos objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais atuantes.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para adentrarmos nessa parte da nossa pesquisa, estudamos o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), esse documento é composto por três volumes: Introdução, Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo. Para tanto, o nosso enfoque é no âmbito Conhecimento de Mundo, referente ao eixo Natureza e Sociedade, visto que nossa proposta é observar o contexto da Educação Ambiental.

De acordo com o RCNEI, através do brincar a criança reconstrói elementos do mundo, se relaciona, dá novos significados a materiais diferenciados e imprime as suas ideias e conhecimentos sobre si, sobre outras pessoas e sobre lugares. Para tanto é necessário escolher assuntos relevantes para a criança e o grupo social ao qual pertence, de maneira que a construção do conhecimento seja significativa a ela.

O questionário aplicado às sete professoras da Educação Infantil teve quatro perguntas, respondidas abertamente. Em seguida, apresentaremos em forma de tabela a questão número 1, a qual era: **“Você considera importante a implantação da Educação Ambiental na Educação Infantil, especialmente questões voltadas a preservação e cuidados com o meio ambiente? Por quê?”**

<b>Professora A</b>	<i>“Sim, acho de extrema relevância a implantação da Educação Ambiental porque é desde pequeno que eles precisam tomar consciência dos cuidados que precisamos ter para preservação do nosso ambiente.”</i>
<b>Professora B</b>	<i>“Sim, pois a conscientização deve acontecer desde o início da escolarização da criança, portanto desde a Educação Infantil..”</i>
<b>Professora C</b>	<i>“ Sim, pois é na educação infantil que começa todos os primeiros ensinamentos, inclusive a conscientização da preservação e os cuidados com o meio ambiente. ”</i>
<b>Professora D</b>	<i>“Sim, pois é na educação infantil que as crianças adquirem conhecimentos que servirão para o futuro, pois tudo que se aprende desde pequeno só se aprimora no decorrer da vida. ”</i>
<b>Professora E</b>	<i>“Sim, é muito importante, pois desde pequenos já aprendem a cuidar do meio ambiente, ou pelo menos, ter a noção de cuidados com o mesmo. Se aprenderem desde cedo, com certeza, se tornarão adultos responsáveis. ”</i>
<b>Professora F</b>	<i>“Sim, porque nos dias de hoje em que vivemos com pouca água doce no planeta, desde cedo as crianças precisam aprender reciclar lixo como: metal, plástico, papel, porque reciclando, preservamos a qualidade da nossa vida e evitamos a formação de lixões. ”</i>
<b>Professora G</b>	<i>“Sim, porque desde pequenos eles aprendem a admirar e preservar a natureza, sabendo a importância que ela tem em nossas vidas nos ajudarão a cuidá-la. ”</i>

TABELA 1: REPOSTAS DA 1ª QUESTÃO



Percebemos que em unanimidade as professoras reconhecem a importância da Educação Ambiental desde cedo, especificamente na infância pois a formação a criança está em desenvolvimento, conforme o que sugere os objetivos do RCNEI (1998) no quadro abaixo.

Zero a três anos	Quatro a seis anos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias;</li> <li>• Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;</li> <li>• Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.</li> </ul>

TABELA 2: OBJETIVOS DO REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A segunda pergunta do questionário diz respeito a turma e a idade dos alunos, sendo uma professora de berçário atuando com crianças de 0 a 1 ano de idade; duas professoras que trabalham com uma turma mista de Maternal I e II, sendo que as crianças tem 1 a 3 anos; duas professoras de Maternal II, que lecionam com crianças de 3 a 4 anos, uma professora de Pré I, cuja a idade das crianças é de quatro a cinco anos, e uma professora que trabalha com a Hora Atividade, portanto tem acesso a todas as turmas.

A pergunta de número três desse questionário, indagava: **“Você desenvolve nos seus alunos a consciência de preservação do Meio Ambiente? De que maneira?”** Como resultado a maioria das professoras, exceto a professora G, declararam que abordam o tema aos alunos, apontando os conteúdos, os mesmos serão apresentados na tabela abaixo.

Conteúdos
Desperdício/economia de água
Reciclagem do lixo
Poluição dos rios
Economia de energia elétrica

TABELA 3: CONTEÚDOS CITADOS PELAS PROFESSORAS NA PESQUISA

Das professoras que afirmaram abordar o tema com os alunos, apenas a Professora B elencou os instrumentos utilizados por ela, sendo eles: roda da conversa, histórias e dramatizações.

Observamos nas respostas que muitos dos conteúdos que envolvem a Educação Ambiental foram deixados de lado, por não estar claro para os professores que a Educação Ambiental, de acordo com Sorrentino (2005), educa para a cidadania e “pode construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que é responsável pelo mundo que habita”. Além disso o termo ambiental refere-se a maneira como o homem se relaciona com a natureza, de acordo com o mesmo autor.

A educação ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Por outro lado, apontaremos os conteúdos do RCNEI sugerido para o Eixo Natureza e Sociedade, cuja a divisão é feita em blocos:

Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;</li> <li>• participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;</li> <li>• conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado;</li> <li>• identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição;</li> <li>• valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural</li> </ul>
Os lugares e suas paisagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• observação da paisagem local (rios, vegetação, construções, florestas, campos, dunas, açudes, mar, montanhas etc.);</li> <li>• utilização, com ajuda dos adultos, de fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo;</li> <li>• valorização de atitudes de manutenção e</li> </ul>

	preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.
Objetos e processos de transformação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• participação em atividades que envolvam processos de confecção de objetos;</li> <li>• reconhecimento de algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais;</li> <li>• conhecimento de algumas propriedades dos objetos: refletir, ampliar ou inverter as imagens, produzir, transmitir ou ampliar sons, propriedades ferromagnéticas etc.;</li> <li>• cuidados no uso dos objetos do cotidiano, relacionados à segurança e prevenção de acidentes, e à sua conservação.</li> </ul>
Os seres vivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estabelecimento de algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais;</li> <li>• conhecimento dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio da sua criação e cultivo;</li> <li>• conhecimento de algumas espécies da fauna e da flora brasileira e mundial;</li> <li>• percepção dos cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;</li> <li>• valorização da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas;</li> <li>• percepção dos cuidados com o corpo, à prevenção de acidentes e à saúde de forma geral;</li> <li>• valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.</li> </ul>
Os fenômenos da natureza	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estabelecimento de relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas etc.) e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem;</li> <li>• participação em diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa sobre a ação de luz, calor, som, força e movimento.</li> </ul>

TABELA 4: CONTEÚDOS DO REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Após a leitura desses conteúdos percebemos que nas respostas das professoras, citam muito pouco do que propõe o RCNEI.

A quarta e última pergunta, trazia a questão: **“Além do planejamento, você já desenvolveu algum projeto de Educação Ambiental, que envolvesse toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários)? Se sim, conte-nos a sua experiência. ”**

Com essa questão podemos perceber que um número significativo de professoras nunca elaboram projetos que contemplassem o tema de Educação Ambiental. Desse modo notamos a contraposição ao que sugere o Referencial Curricular: “A elaboração de projetos é, por excelência, a forma de organização

didática mais adequada para se trabalhar com este eixo, devido à natureza e à diversidade dos conteúdos que ele oferece e também ao seu caráter interdisciplinar.” (BRASIL, 1998).

Diante das respostas três professoras declararam realizar projetos sobre a Educação Ambiental, as mesmas foram vinculadas no quadro abaixo.

Professora A	<i>“Sim. Confeccionamos os baldes de lixos com suas respectivas cores para a separação dos mesmos, tudo feito com lixo reciclado contando com ajuda dos pais e de toda comunidade escolar. As crianças além de participarem ativamente também conscientizaram seus pais da importância da separação dos lixos para a preservação do meio ambiente. ”</i>
Professora C	<i>“Sim, justamente com a professora da outra turma. Foi uma experiência muito positiva onde os alunos participaram e aprenderam a conservar o meio ambiente. ”</i>
Professora D	<i>“Sim, quando atuei no Jardim I e II juntamente com a estagiária Jaline. O projeto reciclagem, com intuito de conscientizar os pequenos sobre a importância de separar o lixo e preservar o meio ambiente. Foi muito interessante pois após uma semana de atividades referentes ao tema as crianças coletavam lixos ao redor do CMEI e procuravam a lixeira para jogar. ”</i>

TABELA 5: RESULTADO DA 4ª QUESTÃO

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para finalizar concluímos que embora a Educação Ambiental seja um tema difundido e amparado pelas legislações, notamos certas rupturas no ensino. As professoras são engessadas, com uma visão limitada sobre o assunto, pois pouco dominam o conceito de Educação Ambiental e ao que determina o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Acreditamos que para o ser humano usufruir do direito de desfrutar de um ambiente ecologicamente equilibrado, como prevê a Constituição Federal, a educação no município de Irati precisa avançar. Para esse feito, cabe a Secretaria Municipal de Educação promover capacitações periódicas para os professores da Educação Infantil, visando aprofundamento no conhecimento sobre a Educação Ambiental e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que é o documento essencial para a Educação Infantil.

Outro aspecto é o incentivo à criação de projetos sobre a temática. Defendemos aqui a realização de projetos por ser uma proposta interdisciplinar e que parte dos interesses de um determinado grupo, como afirma Ostetto (2012) na qual “O nome indica a direção, o horizonte tomado para o trabalho.” Entretanto para elaborar um projeto eficiente requer pesquisa e estudo, também é necessário refletir sobre a viabilidade da proposta, indo de encontro com as necessidades dos alunos e despertem o interesse dos mesmos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

BRASIL. **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. In: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. In: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. In: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. Brasília: MMA e MEC, 2005. 3. Ed.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MURATA, A. T. QUADROS, J. **Meio Ambiente e Direitos Humanos**. UFPR, 2014.

OSTETTO, L. E. **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil**, 10ª edição. Campinas: São Paulo, Papirus, 2012.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. São Paulo: Educação e Pesquisa, 2005.

SORRENTINO, Marcos et al. **Educação ambiental como política pública**. São Paulo: Educação e Pesquisa, 2005.



**ANEXO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**Setor Litoral**  
**Curso de Especialização Educação em Direitos Humanos**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE IRATI**

- 1) Você considera importante a implantação da Educação Ambiental na Educação Infantil, especialmente questões voltadas a preservação e cuidados com o meio ambiente? Porquê?

---

---

---

---

---

---

- 2) Qual é a turma que você atua e a idade dos alunos?

---

---

---

- 3) Você desenvolve nos seus alunos a consciência de preservação do Meio Ambiente? De que maneira?

---

---

---

---

- 4) Além do planejamento, você já desenvolveu algum projeto de Educação Ambiental, que envolvesse toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários)? Se sim, conte-nos a sua experiência.

---

---

---

---

---